

## Arminda Grave

---

**De:** Margarida Mota Jorge <margaridamotajorge@sconsulting.pt>  
**Enviado:** quinta-feira, 20 de julho de 2017 16:19  
**Para:** Comissão 9ª - CS XIII  
**Cc:** Rosa Nunes  
**Assunto:** Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo\_ Audiência Sociedade Portuguesa de Cardiologia  
**Anexos:** Memorando da Audiência com a Comissão Parlamentar de Saúde.pdf

Excelentíssimos Senhores,  
Excelentíssimo Sr. Dr. José de Matos Rosa,

Reforço o nosso contacto, n  
o  
seguimento  
da audiência

,  
decorrida

a

dia 22 de Fevereiro de 2017,  
com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC)  
, representada pelo Senhor Presidente Prof. Dr. Miguel Mendes,  
onde  
ficou acordado

o futuro agendamento de uma audiência com

as

, com o objetivo de partilhar  
novas  
propostas relativas aos temas "

Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo",  
após reunião com as entidades formadores do nosso país,

na sede d  
esta Sociedade Científica.

Po  
r indicação do Senhor Presidente,

partilho novamente o anexo  
com

V. Ex  
as.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CS	
Nº Único	581081
Entrada/Saida nº	410
Data	21.07.17

, por forma a dar  
seguimento à audiência anterior.

Muito agradecemos

, desde já, a

disponibilidade  
de V.

para receber a SPC, agendando uma  
nova audiência.

Fico desde já ao dispor, agradecendo antecipadamente a atenção de

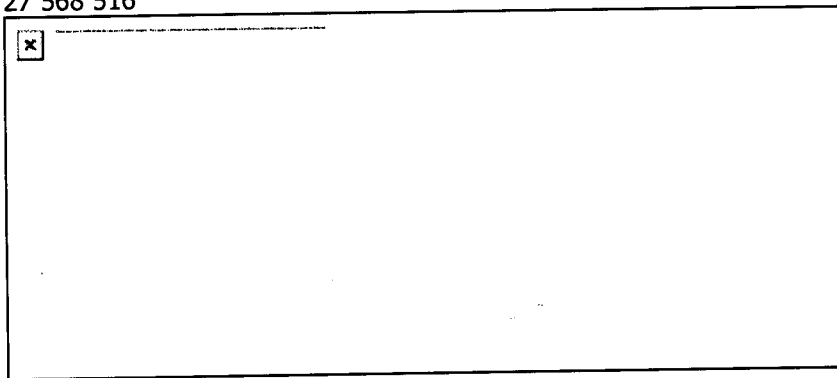
as. para o tema em epígrafe.

Subscribo-me com os melhores cumprimentos,

Margarida Mota Jorge

9

27 568 516



No dia 3 de abril de 2017 às 12:15, Margarida Mota Jorge <[margaridamotajorge@sconsulting.pt](mailto:margaridamotajorge@sconsulting.pt)> escreveu:

Excelentíssimos Senhores,  
Excelentíssimo Sr. Dr. José de Matos Rosa,

No  
seguimento  
da audiência

,  
decorrida  
no

passado  
dia 22 de Fevereiro de 2017,  
com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC)  
, representada pelo Senhor Presidente Prof. Dr. Miguel Mendes,  
ficou acordado

o futuro agendamento de uma audiência com

as

, com o objetivo de partilhar

novas

propostas relativas aos temas "Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo",  
após reunião com as entidades formadores do nosso país,

na sede d  
esta Sociedade Científica.

Po  
r indicação do Senhor Presidente, temos a honra de partilhar com

as.

que estão reunidas as condições para seguimento à audiência anterior.

Desta  
forma, muito agradecemos

'  
se houver  
disponibilidade  
de V.

para receber a SPC, agendando uma reunião nas datas que tomamos a liberdade de propor: 12 ou 19 de abril,  
após as 12h.

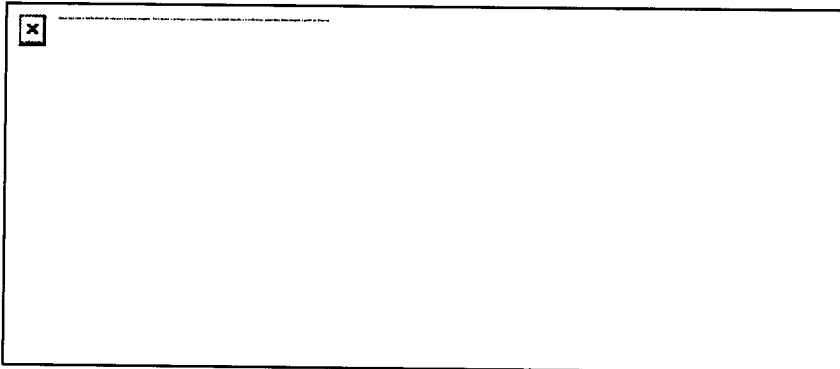
Fico desde já ao dispor, agradecendo antecipadamente a atenção de

as. para o tema em epígrafe.

Subcrevo-me com os melhores cumprimentos,  
Margarida Mota Jorge

9

27 568 516



No dia 6 de março de 2017 às 14:49, Margarida Mota Jorge <[margaridamotajorge@sconsulting.pt](mailto:margaridamotajorge@sconsulting.pt)>  
escreveu:

Excelentíssimos Senhores,  
Excelentíssimo Sr. Dr. José de Matos Rosa,

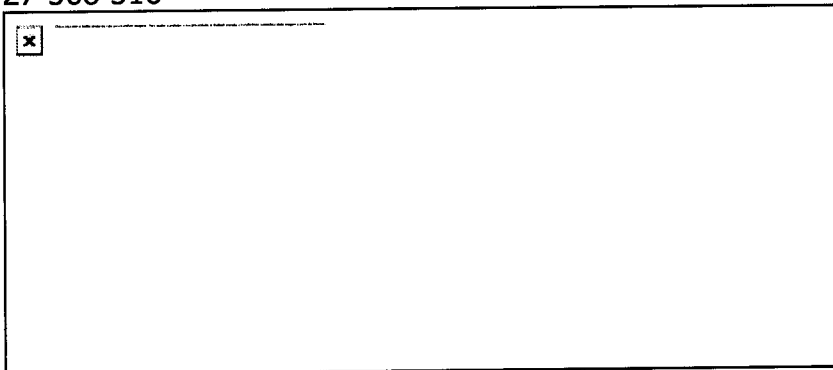
No âmbito da audiência que decorreu no dia 22 de Fevereiro de 2017, que mais uma vez muito  
agradecemos, e onde foi possível esta Sociedade Científica, representada pelo Senhor

Presidente Prof. Dr. Miguel Mendes, apresentar um conjunto de propostas relativas aos temas "Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo", e por indicação do Senhor Presidente, temos a honra de partilhar com V. Ex<sup>as</sup>. o memorando desta reunião com a ambição de podermos marcar este encontro da melhor forma e partilhar uma base de trabalho que acreditamos poder vir a ter futuros desenvolvimentos.

Ficamos desde já ao dispor, agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex<sup>as</sup>. para o assunto, e em nome da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,  
Margarida Mota Jorge

9

27 568 516



No dia 16 de fevereiro de 2017 às 17:48, Comissão 9ª - CS XIII <[9CS@ar.parlamento.pt](mailto:9CS@ar.parlamento.pt)> escreveu:

Ao Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia,

Incumbe-me o Presidente da Comissão de Saúde, Deputado José de Matos Rosa, de informar que a audiência solicitada fica agendada para o **dia 22 de fevereiro de 2017, às 11:30 horas**. Prevê-se que a audiência tenha uma duração de 50 minutos, podendo V. Ex.<sup>a</sup> fazer uma apresentação inicial de 10 minutos, seguindo-se as questões por parte dos Deputados e os respetivos esclarecimentos.

Solicita-se indicação sobre a composição da delegação e se pretende fazer alguma apresentação em *power point*.

Com os melhores cumprimentos,

*Rosa Nunes*

*Assessora da Comissão de Saúde*

*Assembleia da República, 1249-068 Lisboa*

*Tel: 213 919 393*

*E-mail: [rosa.nunes@ar.parlamento.pt](mailto:rosa.nunes@ar.parlamento.pt)*

Em Portugal, cerca de 10 mil pessoas, em média, poderão sofrer um episódio de Morte Súbita Cardíaca, tendo em conta os números da mortalidade cardiovascular registados anualmente. Não obstante, estes números poderiam ser inferiores se a sociedade civil estivesse preparada para responder eficazmente numa situação de emergência médica, através da ativação da cadeia de socorro e do início de manobras de **Suporte Básico de Vida (SBV)/ Desfibrilhador Automático Externo (DAE)**, o que implica o envolvimento por parte de todos os potenciais intervenientes no processo, através da frequência de uma ação de formação de poucas horas.

A Sociedade Civil ainda não está sensibilizada para a questão da Morte Súbita (MS) e a grande maioria não sabe aplicar manobras de SBV, nem manusear um Desfibrilhador Automático Externo (DAE), o que se traduz num número elevado de não-sobreviventes ou de sobreviventes com lesões cerebrais irreversíveis. Para além do sofrimento terrível para as famílias, o peso social e económico da manutenção destas vidas, no que diz respeito à capacidade de socialização, é inegavelmente excessivo.

A Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) considera fulcral a implementação de medidas de promoção da literacia em saúde e da cidadania nesta matéria, com o intuito de fomentar o acesso à formação em SBV/DAE e, assim, educar o maior número possível de cidadãos.

De forma a congregar o máximo de informação real e útil, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia convidou e reuniu, no passado dia 10 de fevereiro de 2017, com 50 entidades acreditadas em formação em SBV/DAE. Este encontro promoveu a discussão e definição de consensos, reunindo várias propostas de otimização da atual legislação e também no sentido de propor nova legislação para colmatar várias necessidades identificadas.

#### **PROPOSTAS APRESENTADAS EM AUDIÊNCIA:**

1 - Incrementação dos locais previstos para a **obrigatoriedade de colocação de DAE** nos seguintes locais:

Ginásios;

Provas de Desporto com uma participação acima de 300 pessoas;

Escolas e Faculdades.

2 - **Formação em SBV e DAE, em simultâneo:** O Curso de SBV ministrado pelo INEM e entidades acreditadas deverá ter sempre incluída a vertente DAE.

a) Adaptar a formação nas escolas – com uma componente prática, obrigatória, alocada às aulas de Educação Física;

3 – Proposta de acoplação da **formação em SBV e DAE**, à obtenção da **licença da carta de condução**, com caráter obrigatório.

4 - **Formação em SBV+DAE a categorias profissionais**, onde se justifique pelo risco de ocorrência de potenciais episódios de MS.

a) Polícias Municipais e Seguranças;

b) Funcionários Hospitalares e Centros de Saúde;

c) Escolas e Universidades (docentes, pessoal administrativo e alunos);

d) Professores e auxiliares de Jardins de Infância.

5 – Alteração da Lei do uso de DAE, para a permissão de uso quando o utilizador, cidadão não-médico, tenha formação em SBV e DAE, em caso de prestação de auxílio, o que passaria a ser generalizado se for legislada a proposta #3



**Memorando da Audiência com a Comissão Parlamentar de Saúde  
Sociedade Portuguesa de Cardiologia  
Lisboa, 22 de fevereiro de 2017**

A Sociedade Portuguesa de Cardiologia alerta, ainda, para a necessidade do carácter obrigatório de todas as medidas propostas e da importância de após a implementação da lei, serem introduzidos meios de fiscalização para garantir o seu cumprimento, no sentido de prevenir a não implementação das medidas acima propostas, pela iliteracia e falta de sensibilização que identificamos na nossa população.

Todas as propostas foram apresentadas pela delegação da SPC, constituída pelo Presidente, Dr. Miguel Mendes, e pela Secretária Geral, Dra. Regina Ribeiros, tendo sido posteriormente discutidas, sem que tivessem sido evidenciadas discordâncias pelos Srs. Deputados, presentes na audiência SPC - Comissão Parlamentar da Saúde (CPS).

Foi proposto, pelo Presidente da CPS, Sr. Dr. José de Matos Rosa, à SPC que apresente as conclusões e moções que resultarem da reunião SPC-Entidades Formadoras em SBV/DAE. Ficou por isso, programada, uma nova audiência e mais global, a agendar brevemente, com os responsáveis dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Comissão Parlamentar da Saúde, a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e o Conselho Português de Ressuscitação (CPR), entidades formadoras da área do SBV/DAE e SPC.